

## **Mercosul amplia exceções à TEC, buscando adaptar-se à guerra comercial**

**Na última sexta-feira, 11 de abril, reunidos em Buenos Aires, os chanceleres do Mercosul decidiram ampliar as listas nacionais de exceções à Tarifa Externa Comum (TEC) aplicada às importações do bloco.**

A medida foi adotada em resposta ao atual contexto de guerra comercial global. Eles também concordaram em impulsionar a modernização do bloco e acelerar as negociações sobre os principais acordos comerciais.

Os chanceleres reafirmaram o compromisso com o fortalecimento e a unidade do Mercosul e a determinação de modernizar e explorar, de forma coordenada, bem como aproveitar melhor as circunstâncias de uma conjuntura internacional em mutação e desafiadora.

O encontro foi realizado em clima de cordialidade e confiança, informou o Mercosul, e participaram Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, além da Bolívia que é um país em processo de adesão.

Os ministros de Relações Exteriores concordaram na importância em trabalhar na agenda interna e de relacionamento externo do Mercosul.

Destacaram os recentes avanços, como a assinatura do acordo com Singapura e a conclusão das negociações com a União Europeia (UE). Também expressaram seu compromisso em avançar, prioritariamente, com as negociações do EFTA – grupo integrado pela Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça – e com os Emirados Árabes Unidos, visando concluir ambas negociações ainda durante o 1º semestre.

Os ministros também concordaram que devem ampliar temporariamente a Lista Nacional de Exceções da TEC de cada país integrante do Mercosul.

O bloco, que opera como uma união aduaneira, estabelece uma TEC com taxas que variam entre 0 e 35%. Cada país membro possui uma Lista Nacional de Exceções (LNE) que permite modificações pontuais no esquema tarifário, sujeito a certas limitações, explicou a revista especializada em economia, América Economia.

Argentina e Brasil podem incorporar até 100 produtos em suas respectivas LNE, enquanto que o Uruguai conta com a possibilidade de arrolar 225 produtos e o Paraguai 649. Pelo acordo do dia 11, cada país poderá acrescentar mais 50 códigos à LNE de seu país, para aumentar as alíquotas além das estabelecidas na TEC.

A ampliação das LNE busca proporcionar aos países do bloco maior flexibilidade comercial, em um contexto de crescente protecionismo global.

Os chanceleres também encarregaram suas coordenações nacionais de implementar estas medidas e avançar nas discussões sobre a modernização do Mercosul na próxima reunião, prevista para os dias 23 e 24 de abril.

O próximo encontro de ministros será em 02 de maio, e terá como agenda a preparação da cúpula dos chefes de Estado do Mercosul que será realizada em julho, oportunidade na qual o Brasil assumirá, das mãos da Argentina, a Presidência semestral do bloco.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: TodoElCampo – Tradução livre: [www.terraviva.com.br](http://www.terraviva.com.br)